



FORA TEMER! VEJA MAIS SOBRE O GOVERNO GOLPISTA QUE QUER ACABAR COM SEUS DIREITOS NA PÁG.4

Sindicato de casa nova em Santo André

UM ESPAÇO MAIS MODERNO E MAIS ACESSÍVEL PARA ATENDER MELHOR A CATEGORIA QUÍMICA DO ABC

A inauguração da nova sede do Sindicato dos Químicos do ABC aconteceu na sexta-feira, 22 de julho, reunindo personalidades do movimento sindical e político da região, diretores e ex-diretores, membros de Comissões de Fábricas e delegados sindicais.

Na cerimônia, o presidente Raimundo Suzart e o Secretário de Administração do Sindicato, Juvenil Nunes da Costa explicaram as mudanças que estão em curso na entidade, que incluiu a desativação da sede da Av. Lino Jardim e a aquisição da antiga Escola Sindical Constante Castellani para abrigar a nova sede em Santo André, na rua Senador Fláquer nº 813.

“Além de preservar a história deste local, fizemos uma ampla reforma e agora esta casa está pronta para atender de forma adequada e confortável os trabalhadores e trabalhadoras químicas”, disse o secretário de administração do Sindicato, Juvenil Nunes da Costa.

“A partir de 2008 nós tomamos a decisão de parar de pagar aluguéis e investir em patrimônio para a categoria química. Naquele ano adquirimos a sede da Regional Diadema, em 2009 a sede de Regional de São Bernardo, compramos um imóvel em Mauá, que hoje gera renda para a nossa entidade, compramos esta sede aqui em 2012 e pretendemos adquirir outro imóvel perto da Metodista. Assim, esse sindicato mostra com seu balanço patrimonial todo o investimento que tem feito em prol da categoria química”, completou Raimundo.

Anote o novo endereço: Rua Senador Fláquer nº 813, no Centro. O telefone continua o mesmo: 4433 5800.



Na cerimônia, compuseram a mesa da esq. p/ dir. Deputado Vicentinho, Prefeito Carlos Grana (Santo André), o presidente Raimundo Suzart, Prefeito Luiz Marinho (SBC), Lucineide Varjão (CNO-CUT) e Dep. Est. Luiz Turco



1ª Conferência das Mulheres Químicas do ABC

LUGAR DE MULHER É EM TODO O LUGAR!



Após três plenárias preparatórias, uma em cada regional do Sindicato, mulheres da ativa, pensionistas e aposentadas, realizaram na manhã do sábado, 16/7, a 1ª Conferência das Mulheres Químicas do ABC: um importante marco na luta pela igualdade e fim da discriminação e violência contra a mulher trabalhadora.

As participantes debateram sobre seus papéis na sociedade e a importância da conquista da sua autonomia em todos os espaços, inclusive nos sindicatos, a partir do diálogo e provocações de Marcia Garcia, assessora licenciada da Secretaria de Mulheres da Prefeitura de Santo André.

Em seguida, discutiram propostas para uma política para mulheres do Sindicato, tendo como base os problemas apontados nas plenárias preparatórias. Essas propostas serão sistematizadas pela Secretária de Formação e apresentadas à diretoria da entidade para encaminhamentos.

“Foi muito gratificante todo esse processo da Conferência. A participação efetiva de todas em cada debate deu um novo ânimo para o nosso trabalho, que continuará firme e forte na luta pelo empoderamento da mulher em todos os espaços”, pontuou Lucimar Rodrigues, coordenadora da Comissão de Mulheres Químicas do ABC.



Costurando as relações femininas

Participe da próxima atividade da Comissão de Mulheres Químicas do ABC. Será no dia 13 de agosto, das 8h30 às 13h, na sede nova do Sindicato. Endereço: Rua Senador Fláquer nº 813 – Centro – Santo André

Desmonte da Previdência e do Auxílio Doença



Por Remígio Todeschini

O governo interino do Temer, predador dos direitos sociais e dos trabalhadores, logo após sua posse, para satisfazer desejos do Mercado (Capital) detonou e implodiu diversos ministérios da área social. OOs diversos ministérios sociais de

Lula e Dilma, frente à crise econômica internacional, ajudaram os mais pobres e trabalhadores em diversas áreas.

A MP 726, de maio de 2016 reparou o Ministério da Previdência Social em dois. Foi criada a Secretaria Nacional de Previdência sob a tutela do Ministério da Fazenda, cuja missão é cuidar das finanças e o famoso ajuste fiscal com cortes, cujas consequências recairão sobre os segurados da Previdência. A mesma MP remeteu o INSS, órgão de benefícios da Previdência Social, ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, no intuito de colocar o INSS para cuidar do Bolsa Família, que atualmente

é administrado por mais de 5.500 prefeituras. Como o INSS com 1600 agências pelo país, vai dar conta de cuidar ao mesmo tempo das políticas sociais e dos segurados do INSS, com mais de 100 milhões de atendimentos por ano? Será um verdadeiro caos e política de terra arrasada quanto ao acesso dos direitos sociais e previdenciários. O intuito do governo Temer golpista, além disso é ampliar a futura aposentadoria aos 70 anos, restringindo ao máximo dos direitos previdenciários (em cinco estados do Brasil a expectativa de vida é menor de 70 anos). Previdência para esse governo golpista é gasto e os benefícios devem ser cortados ao máximo, trabalho até a morte, inclusive desrespeitando os direitos adquiridos.

Se não bastasse a extinção e o desmonte do Ministério da Previdência, a MP 739 de 07 de julho de 2016 vem infernizar os segurados afastados por auxílio doença e aposentadoria por invalidez. O anúncio do governo é extinguir cerca de 30% desses benefícios. Hoje temos 2.100.000 auxílios doenças: serão cortados 630 mil benefícios, para ter uma economia de 6,3 bilhões (DGA-BC, 10/07/16). Querem cortar dos tra-

balhadores e desconhecer a grande dívida previdenciária das empresas devedoras e do Capital, que totaliza cerca de 374 bilhões (2015) (Valor Econômico, 26 a 28/03/16). A grande imprensa golpista viola psicologicamente a opinião pública escondendo essa monstruosa dívida do Capital. Interessante que o governo interino, já cutucado pelas Centrais Sindicais quanto a essa dívida se fingiu de morto. Para o governo usurpador a crise deve ser paga pelos trabalhadores sob a proteção da grande imprensa.

O INSS, estará chamando nos próximos meses, os segurados para novas perícias, dando um bônus especial aos médicos peritos para fazê-las, cerca de 60,00 reais por perícia. Com isso criará um estímulo maior para os médicos peritos participarem desse desmonte dos direitos previdenciários dos afastados. A atual direção da Associação Nacional dos Peritos defende essa empreitada. A MP derruba na prática as perícias concedidas judicialmente, e na ausência de fixação de prazo para afastamento, novas perícias valerão somente por 120 dias (art. 43 da MP). Essa MP, com o novo sistema de

perícia médica desmontará o grande número de benefícios existentes: hoje existem 840 mil benefícios de auxílio-doença há mais de 2 anos e 297 mil benefícios judiciais (Valor Econômico, 08/07/16).

Caberá à toda população, trabalhadores, seus sindicatos, centrais sindicais e movimentos sociais mobilizarem-se para:

■ Exigir a volta do Ministério da Previdência. A experiência internacional mostra que em 80 países existem ministérios próprios da Previdência e em outros 40 países a Previdência atua conjuntamente com o Trabalho e nunca com a Fazenda.

■ Garantir a preservação dos direitos previdenciários dos trabalhadores afastados, com uma perícia isenta, com a participação de médicos assistentes ou sindicais.

■ Pela Revogação das Medidas Provisórias 726 e 739.

Fora Temer, governo usurpador dos direitos previdenciários dos segurados!

Remígio Todeschini é ex-presidente do Sindicato dos Químicos do ABC e Diretor Executivo de Previdência do Município de Santo André

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09010-160
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Remígio Todeschini

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura
Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 26/7/2016

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Quem paga o PATO?

O maior 'caloteiro' do Brasil é o empresário Laodse de Abreu Duarte, que acabou de renunciar do seu cargo de diretor da FIESP, a mesma FIESP que defende o corte dos direitos dos trabalhadores como solução aos problemas do Brasil. A dívida de Duarte é maior do que a dos governos da Bahia, Pernambuco e outros 16 estados.



SAÚDE E SEGURANÇA

Sindicatos vão questionar MP que mexe com benefícios da Previdência

A Medida Provisória (MP) 739, citada no artigo acima, será contestada pelo movimento sindical com o ingresso de uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF). O conteúdo



da MP, que mexe na Lei 8.213, de 1991, sobre benefícios da Previdência Social, também será denunciado na Corte Interamericana por violação a direitos sociais e internacionais.

A partir de agosto, segurados que já recebem auxílio-doença e aposentadoria por invalidez serão convocados pelo INSS para nova perícia. A intenção do governo é reduzir em 30% as despesas com os benefícios. "Eles acreditam que há muita gente com capacidade para trabalhar. Pessoas com transtornos psiquiátricos têm mais dificuldade de comprovar a incapacidade do que aqueles que

têm uma mutilação visível, portanto se tornam muito mais vulneráveis", afirma a médica e pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno.

A MP 739 dificulta a obtenção de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, além de diminuir a duração dos benefícios. Altera as regras para realização de perícias e determina um período máximo de 120 dias para o recebimento desses benefícios.

Com informações da Rede Brasil Atual e Sindicato dos Bancários de São Paulo

Resistência em defesa do EMPREGO e dos DIREITOS

DEBATE COM DEPUTADO FEDERAL PAULO PIMENTA SOBRE A SITUAÇÃO DO BRASIL ABRE SEMINÁRIO DA DIRETORIA

A direção do Sindicato esteve reunida de 25 a 27 de julho em seminário para discutir pontos importantes como organização de base, auto sustentação e sindicalização. Abrindo os trabalhos, o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), que preside a Frente Parlamentar do Setor Químico, apresentou uma análise sobre o atual momento do nosso país e a importância da resistência ao golpe representado por Michel Temer e Eduardo Cunha.

“Estou convencido que a indústria petroquímica é estratégica para qualquer projeto de desenvolvimento e soberania para qualquer país. E acho que podemos avançar muito nisso, pensando inclusive no Pré-sal, que está em risco hoje por meio do



projeto de lei de José Serra”, afirmou o deputado, referindo-se ao PL que abre a exploração do pré-sal às empresas multinacionais, permitindo que essa riqueza deixe de ser do país e dos brasileiros.

Paulo abordou ainda os outros ataques do governo golpista Michel Temer aos direitos dos trabalhadores, querendo mexer na aposentadoria, liberar a terceirização e fragilizar a CLT (leia mais na página 4).

“Não podemos ter a ingenuidade de não perceber que o processo que vive o Brasil e a América Latina é um processo estratégico para o capital mundial. Eles precisam das nossas riquezas: petróleo, comida [agronegócio] e água”, afirmou. “O golpe é uma decisão política e econômica. É decorrência dessa necessidade do capital internacional desestruturar o estado brasileiro para sair da crise e transferir

os recursos nacionais”, completou.

Após o debate o deputado Paulo Pimenta aproveitou para apresentar seu livro “Democracia, Direitos Humanos e Mídia”, que reúne artigos escritos por ele, que também é jornalista, publicados pelos jornais da grande mídia, sites e blogs jornalísticos.



No Congresso Nacional, o deputado Paulo Pimenta é um dos parlamentares mais combativos na defesa do legado do ex-presidente Lula para o Brasil e do projeto político popular e democrático como meio de transformação social.

Greve vitoriosa na Fastplas

Depois de três dias com os trabalhadores e trabalhadoras de braços cruzados devido ao parcelamento da PLR, a greve foi para julgamento e o Ministério do Trabalho determinou que a empresa pague a PLR em um mês.



Indignação - Os trabalhadores, após um mês, ainda esperam um posicionamento da Fastplas sobre o supervisor de qualidade que agrediu verbalmente e assediou os trabalhadores da empresa. Eles cobram uma postura mais rígida por parte da empresa. Essa indignação contribuiu para a decisão da paralisação da produção por causa do parcelamento da PLR. Todos do chão da fábrica estão indignados e pedem ajuda ao Sindicato para que atos como esse não volte a acontecer.

Rede AkzoNobel rompe as barreiras contra sindicatos na Colômbia

Na última reunião da rede, os sindicatos no Brasil, Argentina, México, Uruguai, Colômbia e o sindicato global IndustriALL destacaram os problemas enfrentados em cada país, e tornou-se prioridade a garantia de que os trabalhadores possam se organizar livremente na Colômbia e aderir à rede.



Como resultado dessa petição, o diretor de RH da AkzoNobel para Colômbia, Equador, Chile e Peru se reuniu com trabalhadores da Rede, lideranças do IndustriALL e o sindicato colombiano USTI no dia 19 de julho passado. Os dirigentes do Sindicato Sérgio Carasso, coordenador da Rede, e Daniel Maurício, da AkzoNobel Mauá, participaram da reunião.

“A oportunidade de iniciar o processo de sindicalização dos trabalhadores da AkzoNobel na Colômbia se deve ao esforço dos sindicalistas brasileiros e ao bom trabalho de anos da Rede”, observou Tom Grinter, da IndustriALL.



HENKEL: PLR aprovada

Em assembleia realizada pelo Sindicato, os trabalhadores da Henkel aprovaram acordo de PLR.

Nova Cipa na Max Rubber

A diretoria do Sindicato parabeniza os companheiros eleitos para a CIPA na Maxi Rubber, empossados no dia 23 de junho.



Mobilização na NOBILE

Trabalhadores (a) da Nobile se mobilizam para cobrar da empresa o cumprimento da CLT e pagamento do PLR.



Assembleia na Component

O Sindicato realizou assembleia para avaliação da proposta de renovação do acordo da jornada de 30 minutos de refeição, na tarde do dia 18, na empresa Component, que foi aprovada pelos trabalhadores.



PLR atrasado na SPRIMAG

Os trabalhadores da Sprimag cobram o pagamento do PLR, que está atrasado, e também CIPA, vale compras e representação no local de trabalho (OLT).



SINDICATO CIDADÃO: dirigentes do Sindicato dos Químicos do ABC, da Fetquim e do Sindicato dos Químicos de São Paulo participam de atividade do movimento do ENES (Encontro de Educadores Sociais) no Fórum de Educação Popular (FREPOP) 2016, que aconteceu em Recife (PE) na segunda quinzena de julho.



ROUBO DE DIREITOS E EMPREGOS

AGORA NÃO HÁ MAIS DÚVIDA: O GOLPE PARA AFASTAR A PRESIDENTA ELEITA DILMA FOI A MANEIRA PELA QUAL BANQUEIROS E EMPRESÁRIOS ENCONTRARAM PARA COLOCAR EM PRÁTICA O PROJETO POLÍTICO QUE VEM SENDO REJEITADO PELOS BRASILEIROS E BRASILEIRAS NAS URNAS HÁ MAIS DE UMA DÉCADA.

COMO O PRÓPRIO GOVERNO GOLPISTA TEMER VEM DEMONSTRANDO A CADA DIA, O OBJETIVO DELE É SER UM ROBIN HOOD ÀS AVESSAS: TIRAR DOS POBRES PARA DAR AOS RICOS. PARA ISSO, CONTA COM A PARCERIA DE GRANDE PARTE DOS DEPUTADOS E SENADORES DE BRASÍLIA E DA GRANDE MÍDIA, COMO A GLOBO, É CLARO!

O QUE ESTÁ EM JOGO, COMO SEMPRE, SÃO NOSSOS EMPREGOS, DIREITOS E QUALIDADE DE VIDA. O GIRO DA RODA DA ECONOMIA NÃO TEM SEGREDO: MENOS DINHEIRO NO BOLSO É IGUAL A MENOS CONSUMO QUE É IGUAL A MENOR PRODUÇÃO QUE É IGUAL A DESEMPREGO QUE É IGUAL A MENOS DINHEIRO NO BOLSO, MENOS CONSUMO, MENOR PRODUÇÃO, MAIS DESEMPREGO E ASSIM POR DIANTE.

VEJA OS QUATRO PRINCIPAIS PONTOS DEFENDIDOS PELA CNI (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA) E ADOTADOS COMO METAS DO GOVERNO GOLPISTA MICHEL TEMER E SEUS CORRELIGIONÁRIOS NO CONGRESSO NACIONAL:

1. APOSENTADORIA:

- Passar a idade mínima para aposentadoria dos atuais 55 anos (mulheres) e 60 anos (homens) para 70 anos de idade para ambos.

- Valor mínimo da aposentadoria (piso) deixa de ser o igual ao valor do salário mínimo. Isso quer dizer que o menor valor de aposentadoria pode ser abaixo do valor do salário mínimo.

- Reduzir as aposentadorias diferenciadas como a dos professores, trabalhadores rurais e a aposentadoria especial da categoria química.

2. TERCEIRIZAÇÃO LIBERADA

- Todos sabemos que trabalhador terceirado ganha menos, tem menos direitos, menos segurança, trabalha mais horas, é discriminado, desvalorizado e tem mais problemas com o pagamento de verbas rescisórias pelas empresas na hora da demissão ou falência patronal. O governo golpista quer liberar a terceirização para qualquer setor da sociedade. Hoje ela só é liberada para as chamadas atividades meio como segurança, cozinha e limpeza. Ou seja, você pode ser TERCEIRIZADO.

- Com a terceirização ampliada, o poder de negociação dos sindicatos é quebrado, já que cada trabalhador terá um sindicato diferente apesar de trabalhar para a mesma empresa.

3. ACORDO VALENDO MAIS DO QUE A LEI

A **CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)** deixa de ser o patamar mínimo a ser respeitado pelos patrões e assim uma negociação direta pode reduzir ou mesmo acabar com um direito. É o que estão chamando de prevalência do negociado sobre o legislado. Dois exemplos para você entender o que isso significa:

Férias: A Constituição brasileira estabelece o direito do trabalhador ao gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal, mas não diz quantos dias. A Lei que estabelece isso é a CLT, que passa a não ter mais força de lei se uma negociação direta estabelecer, por exemplo, 20 dias ou menos de férias anuais para o trabalhador.

13º Salário: o resultado de uma negociação pode definir que o 13º passa a ser pago fracionado em doze vezes. Isso prevalece à CLT que determina o pagamento do 13º em duas parcelas e que serve, muitas vezes, para tirar o trabalhador do sufoco de dívidas.

4. ENTREGA DO PRÉ-SAL AOS ESTRANGEIROS

O **Pré-Sal** é o filé mignon da indústria de petróleo mundial e os abutres, como sempre, estão de olho nas riquezas brasileiras. O projeto do Senador Serra quer tirar a Petrobrás do negócio e passa-lo para empresas estrangeiras. Assim, adeus ao dinheiro do pré-sal que seria investido para melhorar a Saúde e a Educação, previsto pelo marco regulatório da época do governo Lula. Não podemos esquecer ainda que a Petrobras é geradora de matéria-prima para a indústria química. Logo, estão em jogo também os nossos empregos e das futuras gerações. Afinal, ninguém quer retroceder nos direitos e na qualidade de vida.

